



## Trabalhos Científicos

**Título:** Relato De Caso: Hepatite Autoimune Tipo 3 Em Idade Escolar

**Autores:** ANGELA SANTOS LIMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES); FELIPE VIEIRA SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); ANA JOVINA BARRETO BISPO (UNIVERSIDADE TIRADENTES); JOSÉ RAFAEL PEREIRA DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); LORENNNA OLIVEIRA MENEZES (UNIVERSIDADE TIRADENTES); TERESA VIRGÍNIA NEVES FLORIANO (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

**Resumo:** Introdução A hepatite auto-imune (HAI) é uma doença inflamatória crônica que ataca e destrói as células hepáticas por resposta imune humoral, com anticorpos. O presente relato visa trazer a luz um caso dessa enfermidade, numa forma infrequente. Descrição do caso Paciente RSS, sexo masculino, 9 anos, tem início de quadro icterício de maneira insidiosa, com familiares notando coloração amarela leve em ambas escleróticas. O quadro evoluiu com icterícia em todo corpo. Em face disso, progenitor leva criança a consulta médica, que resultou em exames com resultados: aminotransferases (AST e ALT) acima de 1500 UI/L; sorologias para todas hepatites solicitadas negativas e bilirrubina total elevada, de 20,0 e sua parcela conjugada em 17,4. Com uma semana, pais resolvem levar paciente até urgência hospitalar - repetidos os mesmos exames iniciais, que mostraram evolução laboratorial com AST em cerca de 2600 U/L e ALT em 1900 U/L, bilirrubina direta de 22,8 e indireta de 2,6. As sorologias foram mais uma vez realizadas resultando negativas novamente. O paciente foi internado, e durante sua internação foram monitorados os parâmetros hepáticos, realizadas biópsia, que constatou balonização hepatocelular e colestase intrahepatocelular, e sorologias de auto-anticorpos, com níveis elevados apenas de Fator Anti-Nuclear. Evoluiu com icterícia severa, acolia fecal, êmese, náusea e anorexia. Foi tratado com Prednisona 60mg por dia. Houve retirada da droga, com piora do quadro, decidindo-se por mantê-la. Discussão O caso mostra-se atípico por acometer garoto em idade escolar, com sorologias para auto-anticorpos negativas em sua maioria, assemelhando-se a hepatite auto-imune tipo 3, com elevação acima do esperado de aminotransferases e bilirrubina conjugada. Conclusão É importante descrever o caso ao ponto de que outros quadros suspeitos podem ter seus diagnósticos diferenciais excluídos da hepatite auto-imune. Essa enfermidade tem de estar sempre em voga quando diante desse quadro, mesmo que em populações infrequentes.